

S. A. Campy, D. Marron & M. T. Albanese (Curso de Criação em Estatística, UFRGS).

Propomos uma metodologia das questões do CVU 93 da UFRGS, usando o modelo de variáveis latentes logit-probit (Albanese, 1990). As habilidades que as provas do vestibular desejam avaliar são exemplos de variáveis latentes (não diretamente observáveis), os quais se tenta medir através das respostas do candidato a um conjunto de questões. O modelo logit-probit é ajustado tanto para todas as questões que compõem a prova. Como também para cada área de conteúdo isoladamente. Para cada questão são obtidas as estimativas de dois parâmetros, discriminação e dificuldade, que constituem a base de toda análise a ser feita posteriormente. Uma questão com alto poder de discriminação indica que os candidatos com maior (menor) habilidade tenderão a acertar (errar) esta questão, enquanto que se a discriminação for baixa aqueles com pouca ou muita habilidade terão probabilidades semelhantes de acertarem esta questão. A dificuldade relaciona-se com a probabilidade de acertar uma questão independente da habilidade. A metodologia proposta permite detectar deficiências técnicas na elaboração das questões, assim como também identificar problemas educacionais, particularmente os relacionados com a aprendizagem.

FAPERGS